

DOCÊNCIA DE BACHARÉIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: MAPEAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA (2011–2024)

BACHELOR TEACHERS IN PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION: SYSTEMATIC MAPPING OF BRAZILIAN SCIENTIFIC PRODUCTION (2011–2024)

DOCENCIA DE PROFESIONALES CON TÍTULO DE LICENCIATURA EN LA EDUCACIÓN PROFESIONAL Y TECNOLÓGICA: MAPEO SISTEMÁTICO DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA BRASILEÑA (2011–2024)

Romário Silva Ribeiro¹
Rozineide Iraci Pereira da Silva²

RESUMO: Esse artigo buscou mapear e analisar criticamente a produção científica brasileira sobre professores bacharéis na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no período 2011–2024. Trata-se de pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, com elementos bibliométricos, realizada em bases de dados nacionais e internacionais (Portal de Periódicos CAPES, SciELO, Google Acadêmico, Scopus e Web of Science). O corpus final foi composto por 40 artigos elegíveis, analisados com base na análise de conteúdo. A análise categorial revelou cinco eixos temáticos: formação pedagógica, saberes e identidade docente, dificuldades na prática pedagógica, políticas educacionais e produção científica. Os resultados evidenciam fragilidades na formação pedagógica e predominância do saber técnico-disciplinar, ausência de políticas institucionais sistemáticas de formação continuada e predominância de estudos de caso qualitativos. Conclui-se que a produção científica, embora crescente após 2014, permanece fragmentada e carece de investigações comparativas, longitudinais e de avaliação de impacto de programas formativos, apontando para uma agenda de pesquisa que articule teoria, política e prática na formação de professores para a EPT.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Formação de Professores. Bacharéis Docentes.

ABSTRACT: This article sought to map and critically analyze Brazilian scientific production on bachelor teachers in Professional and Technological Education (PTE) from 2011 to 2024. It is a bibliographic study with a qualitative approach and bibliometric elements, conducted using national and international databases (CAPES Periodicals Portal, SciELO, Google Scholar, Scopus, and Web of Science). The final corpus consisted of 40 eligible articles, analyzed through content analysis. The categorical analysis revealed five thematic axes: pedagogical training, teaching knowledge and professional identity, difficulties in pedagogical practice, educational policies, and scientific production. The results highlight weaknesses in pedagogical training and the predominance of technical-disciplinary knowledge, the absence of systematic institutional policies for continuing teacher education, and the predominance of qualitative case studies. It is concluded that scientific production, although increasing after 2014, remains fragmented and lacks comparative, longitudinal, and impact evaluation studies on training programs, pointing to a research agenda capable of articulating theory, policy, and practice in teacher education for PTE.

Keywords Professional and Technological Education. Teacher Education. Bachelor Teachers.

¹Discente do curso de Doutorado em Educação na Christian Business School-CBS. Mestre em Educação pela UTIC - PY e reconhecido no Brasil pela UNIMES. Graduado em Administração (UFPI) e Licenciado em História (UESPI). Professor do IFPI Campus Altos.

² Ph.D. Doutora em Ciências da Educação, Mestra em Ciências da Educação pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL, Psicopedagoga, Pedagoga, Analista do Comportamento Aplicada, Especialista em Escrita Acadêmica Avançada, Professora do Ensino Superior e professora orientadora da Christian Business School-CBS.

RESUMEN: Este artículo buscó mapear y analizar críticamente la producción científica brasileña sobre profesores con formación de bachillerato en la Educación Profesional y Tecnológica (EPT) en el período 2011–2024. Se trata de una investigación bibliográfica de enfoque cualitativo, con elementos bibliométricos, realizada en bases de datos nacionales e internacionales (Portal de Periódicos CAPES, SciELO, Google Académico, Scopus y Web of Science). El corpus final estuvo compuesto por 40 artículos elegibles, analizados a partir del análisis de contenido. El análisis categorial reveló cinco ejes temáticos: formación pedagógica, saberes e identidad docente, dificultades en la práctica pedagógica, políticas educativas y producción científica. Los resultados evidencian fragilidades en la formación pedagógica y predominio del saber técnico-disciplinario, ausencia de políticas institucionales sistemáticas de formación continua y predominio de estudios de caso cualitativos. Se concluye que la producción científica, aunque creciente después de 2014, permanece fragmentada y carece de investigaciones comparativas, longitudinales y de evaluación de impacto de programas formativos, señalando una agenda de investigación que articule teoría, política y práctica en la formación de profesores para la EPT.

Palabras clave: Educación Profesional y Tecnológica. Formación de Profesores. Profesores Bachilleres.

INTRODUÇÃO

A expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, intensificada a partir de 2008 com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), reconfigurou o cenário da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil. Essa expansão ampliou a demanda por docentes de áreas técnicas, favorecendo a inserção de bacharéis e tecnólogos na docência, muitas vezes sem formação pedagógica inicial (DINIZ et al., 2022; PASQUALLI et al., 2023).

A docência na EPT exige articulação entre conhecimentos técnico-científicos, práticas profissionais, mundo do trabalho e mediação pedagógica. (GARIGLIO; BURNIER, 2014; RAMOS, 2005). Nesse cenário, o professor bacharel ocupa uma posição singular: detentor de expertise técnica reconhecida, mas frequentemente desprovido de formação pedagógica sistematizada, o que gera tensões identitárias e dificuldades concretas na prática docente (TARDIF, 2002; PIMENTA, 1999).

No Brasil, entretanto, a ausência de uma política nacional consolidada de formação pedagógica para docentes da EPT agrava esse quadro, tornando a formação continuada uma responsabilidade difusa entre instituições, docentes e gestores (MACHADO, 2008; MOURA, 2013; OLIVEIRA; SILVA, 2016).

Diante desse contexto, justifica-se a realização de um mapeamento sistemático da produção científica brasileira sobre a temática, com o objetivo de compreender como o campo tem se desenvolvido, quais são as tendências dominantes, as lacunas persistentes e as perspectivas emergentes.

O recorte temporal 2011 a 2024 justifica-se por duas razões principais: em primeiro lugar, a consolidação dos Institutos Federais como locus privilegiado da EPT ocorre a partir de 2008 a 2010, com reflexos na produção acadêmica a partir de 2011; em segundo lugar, o período permite observar os efeitos das políticas de expansão e das reformas educacionais sobre a configuração do corpo docente e sobre os debates acadêmicos correlatos.

A Educação Profissional e Tecnológica e a Inserção de Bacharéis na Docência

A EPT no Brasil constitui uma modalidade de ensino com trajetória histórica marcada por ambiguidades e contradições. A Lei n.º 11.892/2008, que instituiu os Institutos Federais, representou um marco institucional significativo ao propor uma concepção de EPT integrada à educação básica e ao ensino superior, com ênfase na verticalização curricular e na pesquisa aplicada. Essa proposta, ao mesmo tempo em que ampliou as possibilidades formativas, intensificou a demanda por docentes com perfil híbrido capazes de transitar entre diferentes níveis de ensino e de articular saberes técnicos, científicos e pedagógicos (OLIVEIRA et al., 2017).

Nesse contexto, a contratação de bacharéis para a docência na EPT tornou-se uma prática recorrente e, em muitos casos, inevitável. A especificidade técnica de diversas áreas como engenharias, ciências da saúde, ciências agrárias, tecnologia da informação, entre outras, demanda profissionais com formação especializada que, frequentemente, não passa pelos cursos de licenciatura (DINIZ et al., 2022). Essa realidade coloca em evidência uma lacuna estrutural: a ausência, na formação inicial do bacharel, de conteúdos e experiências relacionados à didática, à psicologia da educação, à gestão de sala de aula e às teorias do currículo (PASQUALLI et al., 2023).

Saberes Docentes e Profissionalidade na EPT

A compreensão da docência como prática profissional complexa e multidimensional tem sido amplamente fundamentada na literatura educacional, com destaque para as contribuições de Tardif (2002) e Pimenta (1999). Para Tardif (2002), os saberes docentes são plurais e heterogêneos, constituindo-se a partir de múltiplas fontes: a formação profissional, os saberes disciplinares, os saberes curriculares e os saberes experienciais.

No contexto da EPT, essa pluralidade de saberes ganha contornos particulares. O professor bacharel tende a valorizar, sobretudo, os saberes técnico-disciplinares, construídos ao

longo de sua trajetória profissional prévia, em detrimento dos saberes pedagógicos (GARIGLIO; BURNIER, 2014).

Pimenta (1999) argumenta que a identidade docente se constrói a partir da articulação entre saberes da experiência, saberes do conhecimento e saberes pedagógicos. Para os bacharéis que ingressam na docência, essa construção identitária é frequentemente marcada por um processo de "aprender fazendo", no qual a sala de aula se torna, paradoxalmente, tanto o espaço de atuação quanto o laboratório de formação (NÓVOA, 1992).

Formação Pedagógica de Professores para a EPT: Políticas e Lacunas

A formação de professores para a EPT constitui um campo marcado por descontinuidades políticas e fragilidades institucionais. O Decreto n.º 6.755/2009, que instituiu a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, e sua versão atualizada pelo Decreto n.º 8.752/2016, estabeleceram diretrizes para a formação inicial e continuada de professores, mas não contemplaram de forma específica e sistemática as demandas da EPT (OLIVEIRA; SILVA, 2016).

No âmbito dos Institutos Federais, a formação pedagógica tem sido ofertada, de maneira fragmentada, por meio de cursos de licenciatura em áreas específicas, programas de pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) e iniciativas institucionais de formação continuada (PENA et al., 2019). Contudo, a cobertura dessas iniciativas é desigual e sua efetividade ainda carece de avaliação sistemática (FARIAS; BRASILEIRO, 2024).

Machado (2008) aponta que a formação de professores para a EPT requer uma abordagem que supere a dicotomia entre formação técnica e formação pedagógica, integrando-as em uma perspectiva de profissionalidade docente que reconheça a especificidade do trabalho educativo na modalidade. Moura (2013), por sua vez, destaca que a formação continuada deve ser concebida como processo permanente, articulado às condições concretas de trabalho e às demandas dos contextos institucionais.

MÉTODOS

Este estudo configura-se como pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, com elementos bibliométricos, caracterizando-se como mapeamento sistemático da literatura (GRANT; BOOTH, 2009).

A pesquisa foi realizada em cinco bases de dados: Portal de Periódicos CAPES, SciELO, Google Acadêmico, Scopus e Web of Science. A coleta de dados ocorreu entre agosto e outubro de 2024.

Os descritores utilizados, em língua portuguesa e inglesa, foram combinados por meio de operadores booleanos (AND, OR, NOT): "professor bacharel", "docência na EPT", "formação de professores para a educação profissional", "saberes docentes na educação profissional", "bachelor teacher", "vocational education teacher training" e "professional and technological education". As buscas foram restritas ao período 2011–2024 e limitadas a artigos publicados em periódicos científicos revisados por pares.

O processo de seleção seguiu as etapas descritas no Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 – Etapas do processo de seleção do corpus de análise

Etapas	Procedimento	Resultado
1	Busca nas bases de dados com descritores e operadores booleanos	652 registros brutos
2	Remoção de duplicatas e triagem por título e resumo	196 artigos únicos
3	Leitura integral e aplicação dos critérios de inclusão/exclusão	40 artigos elegíveis
4	Análise de conteúdo conforme Bardin (2011)	Corpus final (n=40)

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Os critérios de inclusão foram: (a) artigos publicados em periódicos científicos revisados por pares; (b) foco explícito na docência de bacharéis e/ou tecnólogos na EPT; (c) publicação no período 2011–2024; (d) disponibilidade em texto completo. Foram excluídos: dissertações, teses, livros, capítulos de livros e trabalhos apresentados em eventos; artigos que abordassem a EPT sem foco na docência de bacharéis; e produções em idiomas distintos do português, inglês e espanhol.

A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). A categorização temática emergiu dos próprios dados, em processo indutivo, resultando em cinco eixos analíticos que estruturam a seção de resultados.

RESULTADOS

Distribuição Temporal da Produção Científica

A análise da distribuição temporal dos 40 artigos que compõem o corpus evidencia um crescimento progressivo e consistente da produção científica sobre a docência de bacharéis na EPT ao longo do período investigado, com inflexão notável a partir de 2014.

Tabela 1 – Distribuição temporal dos artigos do corpus por período (2011–2024)

Período	Número de artigos	Percentual (%)
2011–2013	3	7,5
2014–2016	8	20,0
2017–2019	12	30,0
2020–2022	13	32,5
2023–2024	4	10,0
Total	40	100,0

Fonte: Elaborado pelos autores com base no corpus analisado (2024).

O crescimento observado a partir de 2014 está diretamente relacionado à consolidação dos Institutos Federais como lócus institucional da EPT e ao consequente adensamento das demandas formativas para o corpo docente.. Esse dado corrobora a tese de que a expansão da Rede Federal gerou, com certo defasamento temporal, um campo de investigação acadêmica sobre as condições e os desafios da docência na EPT (DINIZ et al., 2022; PASQUALLI et al., 2023).

O Quadro 2, a seguir, apresenta a síntese dos eixos temáticos, com suas principais categorias analíticas e referências representativas.

Quadro 2 – Síntese dos eixos temáticos identificados no corpus analisado

Eixo Temático	n	%	Principais Categorias	Referências Representativas
Formação Pedagógica	14	35,0	Formação inicial, continuada, licenciatura, PROFEPT	Machado (2008); Moura (2013); Diniz et al. (2022)
Saberes e Identidade Docente	10	25,0	Saberes experienciais, identidade, profissionalidade	Tardif (2002); Pimenta (1999); Gariglio e Burnier (2014)

Dificuldades na Prática Pedagógica	8	20,0	Gestão de sala de aula, didática, relação teoria-prática	Pasqualli et al. (2023); Freire (1996)
Políticas Educacionais	5	12,5	Legislação, políticas de formação, IFs	Oliveira e Silva (2016); Pena et al. (2019)
Produção Científica	3	7,5	Bibliometria, tendências, lacunas	Bardin (2011); Grant e Booth (2009)
Total	40	100,0	—	—

Fonte: Elaborado pelos autores com base na análise de conteúdo (Bardin, 2011).

A análise de conteúdo dos 40 artigos resultou na identificação de cinco eixos temáticos, conforme apresentado no quadro 2. A distribuição dos estudos por eixo revela a centralidade das questões formativas no campo, com destaque para a formação pedagógica (35%) e os saberes e identidade docente (25%), que juntos concentram 60% da produção analisada.

DISCUSSÃO

Eixo 1: Formação Pedagógica

O eixo da formação pedagógica concentra o maior volume de estudos do corpus (35%), o que reflete a centralidade dessa problemática no campo da EPT. Os artigos analisados convergem em torno de três diagnósticos fundamentais: a insuficiência da formação pedagógica inicial dos bacharéis que ingressam na docência; a fragmentação e a descontinuidade das iniciativas de formação continuada; e a necessidade de políticas institucionais sistemáticas que articulem formação e prática docente.

No que concerne à formação inicial, os estudos são unânimes em apontar que a graduação em bacharelado não oferece, salvo raras exceções, conteúdos e experiências relacionados à docência (DINIZ et al., 2022).

Em relação à formação continuada, os estudos revelam um cenário heterogêneo: enquanto alguns IFs desenvolvem programas estruturados de formação pedagógica, a maioria das instituições carece de políticas sistemáticas, oferecendo ações pontuais e desarticuladas (PENA et al., 2019; FARIAS; BRASILEIRO, 2024).

Eixo 2: Saberes e Identidade Docente

O segundo eixo temático, que concentra 25% dos artigos analisados, aborda as dimensões dos saberes mobilizados pelos professores bacharéis e os processos de construção de sua identidade profissional docente..

Um achado recorrente nos estudos analisados é a tensão entre o saber técnico-disciplinar e os saberes pedagógicos, percebidos por muitos docentes como secundários ou desnecessários diante da expertise técnica (GARIGLIO; BURNIER, 2014).

Os processos de construção identitária dos bacharéis-docentes são descritos na literatura como marcados por ambiguidade e hibridismo: esses profissionais transitam entre a identidade do especialista técnico. (DUBAR, 2005; NÓVOA, 1992).

Eixo 3: Dificuldades na Prática Pedagógica

O terceiro eixo temático, com 20% dos artigos, documenta as dificuldades concretas enfrentadas pelos professores bacharéis no exercício cotidiano da docência. Os estudos convergem na identificação de um conjunto de desafios recorrentes, que podem ser organizados em três dimensões: didático-metodológica, relacional e institucional.

Na dimensão didático-metodológica, os estudos apontam dificuldades relacionadas ao planejamento de aulas, à seleção e organização de conteúdos, ao uso de metodologias ativas e à avaliação da aprendizagem (PASQUALLI et al., 2023).

Na dimensão relacional, os estudos identificam dificuldades no manejo de situações de conflito em sala de aula, na comunicação com estudantes de diferentes perfis e na construção de vínculos pedagógicos que favoreçam a aprendizagem. Na dimensão institucional, destacam-se a sobrecarga de trabalho, a ausência de suporte pedagógico institucionalizado e a falta de espaços coletivos de reflexão sobre a prática docente (DINIZ et al., 2022; PENA et al., 2019).

Eixo 4: Políticas Educacionais

O quarto eixo, com 12,5% dos artigos, analisa as políticas educacionais relacionadas à formação e à atuação de professores na EPT. Os estudos desse eixo evidenciam que, apesar dos avanços legislativos, persiste uma lacuna significativa entre as prescrições normativas e as práticas institucionais (OLIVEIRA; SILVA, 2016).

A análise das políticas revela que a formação pedagógica de docentes para a EPT permanece como uma questão periférica nas agendas de política educacional, subordinada às prioridades da expansão quantitativa da Rede Federal e à lógica da contratação por especialidade técnica (MACHADO, 2008; MOURA, 2013).

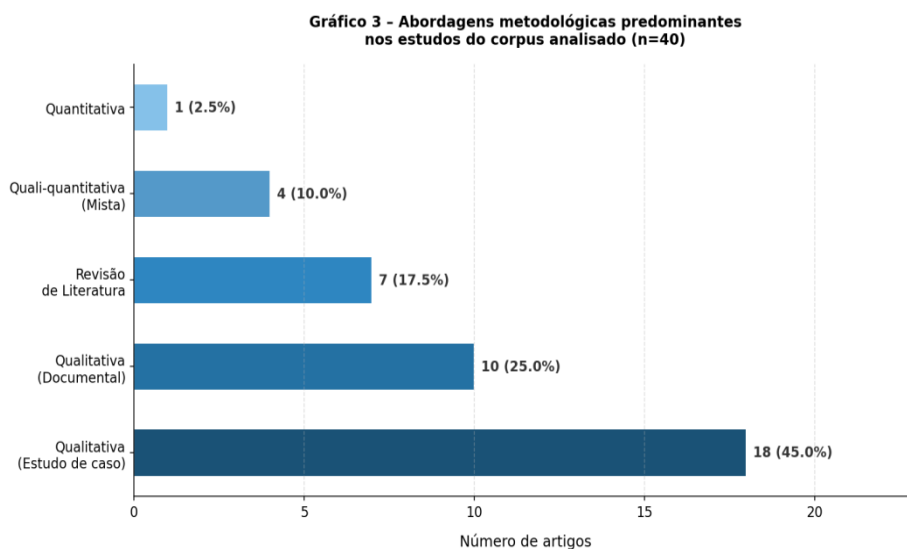
Eixo 5: Produção Científica sobre a Temática

O quinto eixo, com 7,5% dos artigos, compreende estudos que se debruçam sobre a própria produção científica acerca da docência na EPT, realizando balanços bibliográficos, análises bibliométricas e mapeamentos da área.

Os estudos desse eixo convergem em dois diagnósticos centrais: a produção científica sobre a temática é crescente, mas ainda incipiente em termos de volume e de diversidade metodológica; e há uma concentração excessiva de estudos de caso qualitativos, em detrimento de pesquisas comparativas, longitudinais e de avaliação de impacto (GRANT; BOOTH, 2009; BARDIN, 2011).

Abordagens Metodológicas dos Estudos Analisados

A análise das abordagens metodológicas dos 40 artigos do corpus revela uma marcante predominância de estudos qualitativos, conforme demonstrado no Gráfico 3. Os estudos de caso qualitativos representam 45% do total (n=18), seguidos pelas pesquisas documentais qualitativas (25%, n=10) e pelas revisões de literatura (17,5%, n=7). As abordagens quali-quantitativas (mistas) somam apenas 10% (n=4), e os estudos quantitativos são praticamente ausentes (2,5%, n=1).



Fonte: Elaborado pelos autores com base no corpus analisado (2024).

Contudo, a quase ausência de estudos quantitativos e mistos representa uma limitação relevante do campo, torna-se difícil fundamentar políticas educacionais baseadas em evidências.

O Quadro 3 apresenta a síntese das principais lacunas metodológicas identificadas no corpus, com indicação das perspectivas de investigação que poderiam supri-las.

Quadro 3 – Lacunas metodológicas e perspectivas de investigação no campo

Lacuna Identificada	Frequência	Perspectiva de Investigação Sugerida
Ausência de estudos longitudinais	Alta	Pesquisas de acompanhamento de trajetórias docentes (3-5 anos)
Escassez de pesquisas comparativas	Alta	Estudos multicêntricos entre diferentes IFs e regiões
Falta de avaliação de impacto de programas formativos	Média	Pesquisas de efetividade com grupos de controle
Predominância de estudos de caso únicos	Alta	Meta-análises e revisões sistemáticas
Ausência da perspectiva dos estudantes	Média	Estudos mistos com triangulação de fontes
Pouca atenção a contextos rurais e periféricos	Baixa	Etnografias e estudos de comunidade

Fonte: Elaborado pelos autores com base na análise do corpus (2024).

4.4 Análise Crítica e Articulação Teórica

10

Tomados em conjunto, os cinco eixos temáticos revelam um campo de pesquisa em consolidação, mas ainda marcado por fragmentação teórica e limitações metodológicas que comprometem a capacidade de generalização dos achados.

A fragmentação teórica manifesta-se na multiplicidade de referenciais mobilizados pelos estudos de Tardif (2002) a Freire (1996), de Dubar (2005) a Nóvoa (1992) sem que se observe, na maioria dos casos, uma articulação explícita e fundamentada entre esses referenciais e os dados empíricos produzidos.

Do ponto de vista das implicações para as políticas educacionais, os achados do mapeamento apontam para a urgência de três ordens de ação: (a) a criação de uma política nacional específica de formação pedagógica para docentes da EPT, com metas, recursos e mecanismos de avaliação definidos; (b) o fortalecimento e a expansão do PROFEPT como locus de formação pedagógica qualificada para professores em exercício; e (c) o desenvolvimento de sistemas de acompanhamento e avaliação da prática docente nos IFs, que permitam identificar necessidades formativas e orientar ações de desenvolvimento profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este mapeamento sistemático da produção científica brasileira sobre a docência de bacharéis na EPT (2011–2024) permitiu identificar tendências temáticas, caracterizar abordagens metodológicas e apontar lacunas que configuram uma agenda de pesquisa para o campo. Os resultados evidenciam que, embora a produção científica sobre a temática tenha crescido de forma consistente, especialmente após 2014, em consonância com a consolidação dos Institutos Federais, ela permanece fragmentada e metodologicamente homogênea.

Os eixos revelam que o campo tem avançado na descrição e na compreensão dos desafios enfrentados pelos professores bacharéis, mas ainda carece de estudos que avaliem a efetividade de intervenções formativas, que adotem perspectivas longitudinais e comparativas, e que incorporem a voz dos estudantes como elemento fundamental da análise pedagógica.

Do ponto de vista teórico, os achados reforçam a pertinência dos referenciais de Tardif (2002), Pimenta (1999) e Gariglio e Burnier (2014) para a compreensão da docência na EPT, ao mesmo tempo em que apontam para a necessidade de construção de categorias analíticas mais específicas para esse contexto, que contemplem as particularidades da formação técnica, da verticalização curricular e da cultura institucional dos IFs.

No plano das políticas educacionais, os resultados reforçam a urgência de uma política nacional de formação pedagógica para docentes da EPT que seja sistemática, contínua e articulada às condições concretas de trabalho.

Como perspectivas para investigações futuras, sugere-se: (a) a realização de estudos longitudinais sobre trajetórias de desenvolvimento profissional docente na EPT; (b) a condução de pesquisas comparativas entre diferentes regiões e tipologias de IFs; (c) o desenvolvimento de avaliações de impacto de programas de formação continuada; (d) a incorporação da perspectiva dos estudantes sobre a qualidade do ensino ministrado por professores bacharéis.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília: Presidência da República, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. **Decreto n.º 6.755, de 29 de janeiro de 2009.** Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. Brasília: Presidência da República, 2009.

BRASIL. **Decreto n.º 8.752, de 9 de maio de 2016.** Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Brasília: Presidência da República, 2016.

COSTA, F. L.; LIMA, R. N. Formação pedagógica de docentes bacharéis na educação profissional e tecnológica: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 22, p. e12345, 2022. DOI: <https://doi.org/10.15628/rbept.2022.12345>

DINIZ, A. C.; SILVA, K. A. C. P. T.; OLIVEIRA, M. R. N. S. Cursos de formação pedagógica para docentes da EPT: análise de experiências em Institutos Federais. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 27, e270045, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782022270045>

DUBAR, C. **A socialização: construção das identidades sociais e profissionais.** São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FARIAS, I. M. S.; BRASILEIRO, L. T. Formação continuada de professores bacharéis em engenharia: estratégias reflexivas e colaborativas. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 105, n. 259, p. 123-145, jan./abr. 2024. DOI: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.1051259.5234>

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARIGLIO, J. A.; BURNIER, S. L. Os professores da educação profissional: saberes e práticas. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 44, n. 154, p. 934-959, out./dez. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/198053142877>

MACHADO, L. R. S. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 1, p. 8-22, 2008. DOI: <https://doi.org/10.15628/rbept.2008.2862>

MOURA, D. H. **Trabalho e formação docente na educação profissional.** Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2013. (Coleção formação pedagógica, v. 3).

NÓVOA, A. (org.). **Vidas de professores.** Porto: Porto Editora, 1992.

OLIVEIRA, M. R. N. S. et al. Verticalização do ensino nos Institutos Federais: implicações para a identidade e prática docente. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 33, e167890, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-4698167890>

OLIVEIRA, M. R. N. S.; SILVA, K. A. C. P. T. Políticas de formação de professores para a educação profissional: lacunas e desafios. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 37, n. 135, p. 509-527, abr./jun. 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302016157676>

PASQUALLI, R. et al. Desafios da docência de bacharéis nos Institutos Federais: saberes, identidade e prática pedagógica. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 48, e123456, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-6236123456>

PENA, G. A. C. et al. Programas de desenvolvimento profissional docente em Institutos Federais: mapeamento e análise. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 49, n. 174, p. 232-253, out./dez. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/198053146578>

PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S. G. (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999. p. 15-34.

RAMOS, M. N. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. N. (org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005. p. 106-127.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.